ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 12 DE SETEMBRO DE 1914 N. 626

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

O VELHO MUNDO EM PANTANAS!

Zé Brazileiro : — Que pavorosa hecatombe! Que tremendo cataclysmo! D'esta vez, lá se vae o velho mundo por agua abaixo! Ah! se eu tivesse juizo, que lição e que proveito saberia tirar de toda esta horrivel... borracheira!...

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMŒOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11
Rio de Janeiro

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM

Almoidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.
Dysenterium—Cura a diarrhea de qualquer caracter e proveniencia.
Sana Rheuma—Cura o rheumatismo em geral.
Sanacallos—Faz cair os callos sem incommodo.
Ophtalmina—Cura todas as affecções e inflamações da vista.
Sanadiabettes—Cura a diabettes saccharina e suas consequencias.
Chenopodium Anthelminticum—Pó vermifugo—Infallivel contra as lombrigas ou vermes intestinaes.
Sanagryppe—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica Americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana Syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Uuartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanaflores—Cura a leucorrhea (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de Arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia em geral.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Hemorrhoidina—Combate todos os incommodos pelas hemorrhoidas seccas ou sanguineas.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 60$000. Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, acompanhados do modo de se usarem e levam a marca registrada: UM ANJO COROANDO UMA AGUIA—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.**

PREÇOS RASOAVEIS

Rua Marechal Floriano Peixoto, 11—RIO DE JANEIRO
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

TRATADO DE HOMŒOPATHIA

Aconselhamos **o Bruckner "Medico Homœopathia da Familia"** porque contem a pathogenesia de 200 medicamentos, regimen, symptomas e tratamento das molestias em geral, com 89 gravuras anatomicas. Neste tratado encontram-se todas as informações de que precisa quem se trata pela homœopathia. E' presentemente o melhor.

Preço: 10$000: a quem comprar botica **8$000**. Pelo correio mais 1$000.

Almeida Cardoso & C.

TODOS PODEM GANHAR

300$000

POR MEZ

Com um trabalho facil, honesto e honroso. Não é necessario deixar as occupações que já tenham, pois este trabalho, que offerecemos, toma muito pouco tempo

Dirijam cartas á E. P. R. H.
Caixa Postal, 1215--S. Paulo
Secção D P

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria.
Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107—Aldeia Campista—Caixa do Correio 1244.—Rio de Janeiro**

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

SENHORA:

CONSERVAI O

FRESCOR DE VOSSO ROSTO

USANDO DIARIAMENTE A

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

QUE NÃO TEREIS MAIS

CRAVOS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS, SARDAS

nem essas incommodas MANCHAS que tanto afeiam o rosto e as mãos.

O seu perfume suave e delicado denuncia o BOM GOSTO de quem usa.

EXPERIMENTAL-A É USAL-A SEMPRE

Vende-se em todas as pharmacias, armarinhos e perfumarias
Dep.: ARAUJO FREITAS & C. Ourives, 88— Rio de Janeiro.

Devo a belleza de minha pelle ao poderoso Anti-Echymosis Faral

Ja se acha em preparo o ALMANACH D'«O TICO-TICO», para 1915. A mais bella e luxuosa publicação do anno.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 5 de Setembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 623 d'*O Malho* de 22 de Agosto findo.

O numero premiado foi **46544** Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

46544	100$000	46543	20$000
46545	50$000	46542	20$000
46546	50$000	46541	20$000
46547	20$000	46540	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 624, de 29 do mesmo mez d'agosto e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 626

AS GUERRAS DO FUTURO

«Tem havido fortes reclamações contra o emprego das balas «dum-dum» nos combates entre as tropas allemãs, francezas, inglezas e belgas. O Governo inglez garante que os Exercitos alliados estão somente providos das balas conformes com o estabelecido na Convenção de Haya». — *(Dos telegrammas da guerra)*

STORNI

Zé Povo: — Nada de grandes canhões! Nada de metralhadoras! Nada de carga de bayoneta, corpo a corpo! Nada de incendios e destruições a dynamite! Nada de barbarismo! O mundo civilisado reprova tudo isso, definitivamente, e apenas admitte uns tirositos de revolver! Mas, quanto a balas, prefere as de chupar!

Eis, portanto, como serão as futuras guerras, a julgar pelas reclamações actuaes! Grandes pandegos!...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

	Capital e Estados		Exterior	
	1 ANNO	6 MEZES	1 ANNO	6 MEZES
A TRIBUNA...............	30$000	15$000	50$000	30$000
O MALHO...............	15$000	8$000	25$000	14$000
O TICO-TICO............	11$000	6$000	20$000	11$000
A LEITURA PARA TODOS	6$000	3$500	10$000	6$000
A ILLUSTRAÇÃO.........	20$000	11$000	30$000	16$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 }
» D'«O TICO-TICO» 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro deve ser dirigida á **Sociedade Anonyma O MALHO**, rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do Interior, todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação, mandar o nome da localidade e do Estado em que residem, afim de providenciarmos como nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

PARIZ, até o fazer d'esta, ainda não foi tomada pelos allemães; e se isso é um dos pontos capitaes do plano açambarcador, cumpre confessar que esta demora na tomada da Cidade Luz deve ter contrariado immensamente o planejador estrategico...

Todavia, a guerra continúa, feia e forte, por todos os lados. Os telegrammas, agora mais variados, vão dando conta de victorias e derrotas, de parte a parte. Contam-se por centenas de milhares as baixas por mortes e ferimentos.

O rio Sambre, tinto de vermelho, já deu vasão, durante muitos dias, a interminaveis filas de cadaveres. Ha feridos por todos os cantos do theatro da guerra.

Não bastam os hospitaes de sangue: casas particulares e commerciaes, transformadas em enfermarias, arvoram a bandeira da Cruz Vermelha.

Vae, pois, muio bem a carnificina humana, apimentada com as selvagerias do barbarismo, de que apparecem frequentes accusações! Caminha admiravelmente o triumpho pasmoso das sociedades super-civilizadas!

*** E nós?

Nós contemplamos boquiabertos a marcha d'esse triumpho!

Mas, olhando um pouco para dentro de nós mesmos, vemos que esse *triumpho* merece a condemnação que já lhe infligiu Sir Edward Grey, declarando ao eleitorado e ao mundo como é "monstruoso e immoral" o militarismo, não só o allemão, como disse o chanceller inglez, mas o de todas as nações que lhe sacrificam o melhor de seus recursos, extorquidos ás classes productoras e sonegados ao beneficio publico.

Foi esse militarismo, fanatico de suas virtudes corporificadas na "paz armada", que preparou esta desgraça universal.

(Aqui o dissemos muitas vezes e o repetiremos sempre: não fosse esse estado permanente e extenuante de apercebimento bellico; essa necessidade imperialista de dar que fazer ás armas, e todas as grandes questões politicas e todos os grandes problemas vitaes de expansão seriam resolvidos por accordos, mais ou menos precarios para os fracos, mais ou menos vantajosos para os fortes.

A Terra ainda é muito grande para todos: ainda não temos necessidade de supprimir vidas para que todos caibam nella!

** Mas... tiremos d'essa desgraça o proveito e a lição que ella nos dá. O Brazil é um paiz cujo sólo produz tudo quanto seus habitantes precisam para viver e prosperar: peçamos pois, á terra os recursos necessarios para vivermos com independencia e progresso.

Já aqui abordamos o assumpto, neste logar e nas paginas illustradas; e em tão bôa hora, que, volvidas algumas semanas, desvanecemo-nos agora de o ver esposado por muita gente.

Minas, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, pela voz de suas autoridades, estão recommendando aos lavradores e a todos quantos possuem terras, que façam a cultura intensa de cereaes e tuberculos alimenticios para o fim util e patriotico de se constituirem esses Estados em outros tantos celeiros de consumo interno e de exportação.

S. Paulo, por exemplo, que é um dos Estados essencialmente agricolas, importou em 1913 cerca de vinte e quatro mil contos de cereaes communs e outros generos de alimentação, que elle póde produzir em larga escala, mas de que, por negligencia e mania de monocultura, só produz em exigua quantidade. E se isso assim se passa nessa poderosa e modelar circumscripção da Republica, calcule-se o que não irá por outros Estados, onde o espirito de iniciativa se vê frustrado por mil e um impecilhos, e onde o desejo collectivo de fazer sobresahir a unidade estadoal entre as outras estrellas da União, não vae além da politiquice de campanario com o chefe local e a philarmonica á frente...

*** Clarissimo, que sómente com o cultivo intenso do milho, do trigo, do arroz, do feijão e da batata, nem sómente com o desenvolvimento activo e methodico da pecuaria, da industria pastoril e congeneres, se conseguirá fazer do Brazil um paiz, que não precise de viver, como vive agora, da importação estrangeira; mas realizado todo esse trabalho productor em escala possante, que baste para as nossas necessidades, teremos o melhor e a maior parte do caminho andada para a completa independencia economica.

O resto—as grandes e complicadas industrias—virá depois, com a exploração do ferro, do carvão e do petroleo.

Tratemos, primeiramente, da parte alimenticia, que é a essencial, a mais prompta e de mais facil solução, por demandar de capitaes infinitamente menores.

A' medida que formos realizando esse ideal de produzirmos, com sobras, tudo quanto precisamos para as necessidades inilludiveis do estomago nacional, veremos surgir energias e capitaes, que se abalançarão aos surtos das grandes industrias extractivas e fabris.

—Para o campo!—deve ser, pois, o nosso grito bellicoso... de trabalho.

E deixemos em paz a guerra, com todas as suas allucinações napoleonicas, engastadas num fundo rubro-negro de barbarismo!...

J. Bocó

SETE DE SETEMBRO

O general Silva Pessôa, á frente da Brigada Policial, desfilando pelo campo de S. Christovão, em continencia ao presidente da Republica

O NOVO PAPA - CARDEAL DELLA CHIESA - BENTO XV

Papam habemus! De 'gratias! Sursum corda! Serão, neste momento, as exclamações de todo o mundo catholico, ante a solemne proclamação que o telegrapho envia a todos os recantos da terra.

O rapido espaço de tempo entre o desapparecimento de Pio X e a coroação de Bento XV lembra o luto entre a morte de Christo e a sua Resurreição gloriosa, ao terceiro dia.

A Egreja Catholica elege um pontifice italiano, que ha de perpetuar a questão romana. A Egreja foi esbulhada dos seus Estados; permanece de pé o protesto: o Papa prisioneiro no Vaticano. Não vingará o pretexto de um soberano estrangeiro em plena Roma. Já o previramos, desde os primordios do Conclave.

Elege, além d'isso, um pontifice moço e finissimo diplomata. Exige-o o presente momento historico. Foi esse momento que mais depressa levou ao tumulo o Santo Padre Pio X, cuja meiguice de coração, num corpo edoso e alquebrado, o fazia exclamar, entre soluços, ao morrer:

— "Foi-se o tempo em que os Papas evitavam as guerras e approximavam os povos. Meu coração estala de dôr!"

Emquanto, na actual angustia mundial, se despedaçam os homens como féras, na mais encarniçada luta de que ha noticia, no remanso de um Conclave os augustos representantes de todas as nações na hierarchia da Egreja, unica sociedade inabalavelmente constituida, elegem, entre as inspirações do Divino Espirito Santo, o Summo Pontifice, a maior autoridade entre os povos, a unica que não precisa de canhões para se impôr e dominar as consciencias!

O momento exigia um Papa de fino tacto politico para dirimir as monstruosas contendas das potencias em guerra. Monsenhor Della Chiesa (elle ainda o era por occasião de receber a purpura em Roma o cardeal brazileiro), fazendo as suas primeiras armas, talvez no Vaticano, multiplicava-se num simples cargo de secretario, na resolução das mais difficeis questões politicas da Santa Sé, dando em todas ellas provas de prudencia ,conselho e sabedoria.

A argucia d'esse espirito de escol deu-lhe entrada no Sacro Collegio, onde Pio X quiz ultimamente aproveital-o. E era certamente o Espirito Santo que guiava o gesto de Pio X, pois Deus em seus altos designios, já o predestinara para timoneiro da Barca de Pedro no tufão que assolaria, dentro em pouco, a Europa.

Não! Não participamos das lugubres apprehensões de Pio X, de saudosissima memoria!

Esperamos, e, assim dizendo, está claro que estamos de joelhos, entre ardentes votos ao Ceu; esperamos que se fará victoriosa a intervenção do cardeal Della Chiesa, actual soberano do Orbe Catholico, na sangueira e fumaceira que se derramam em borrascas e avalanches no Velho Mundo.

SETE DE SETEMBRO: Aspectos da parada

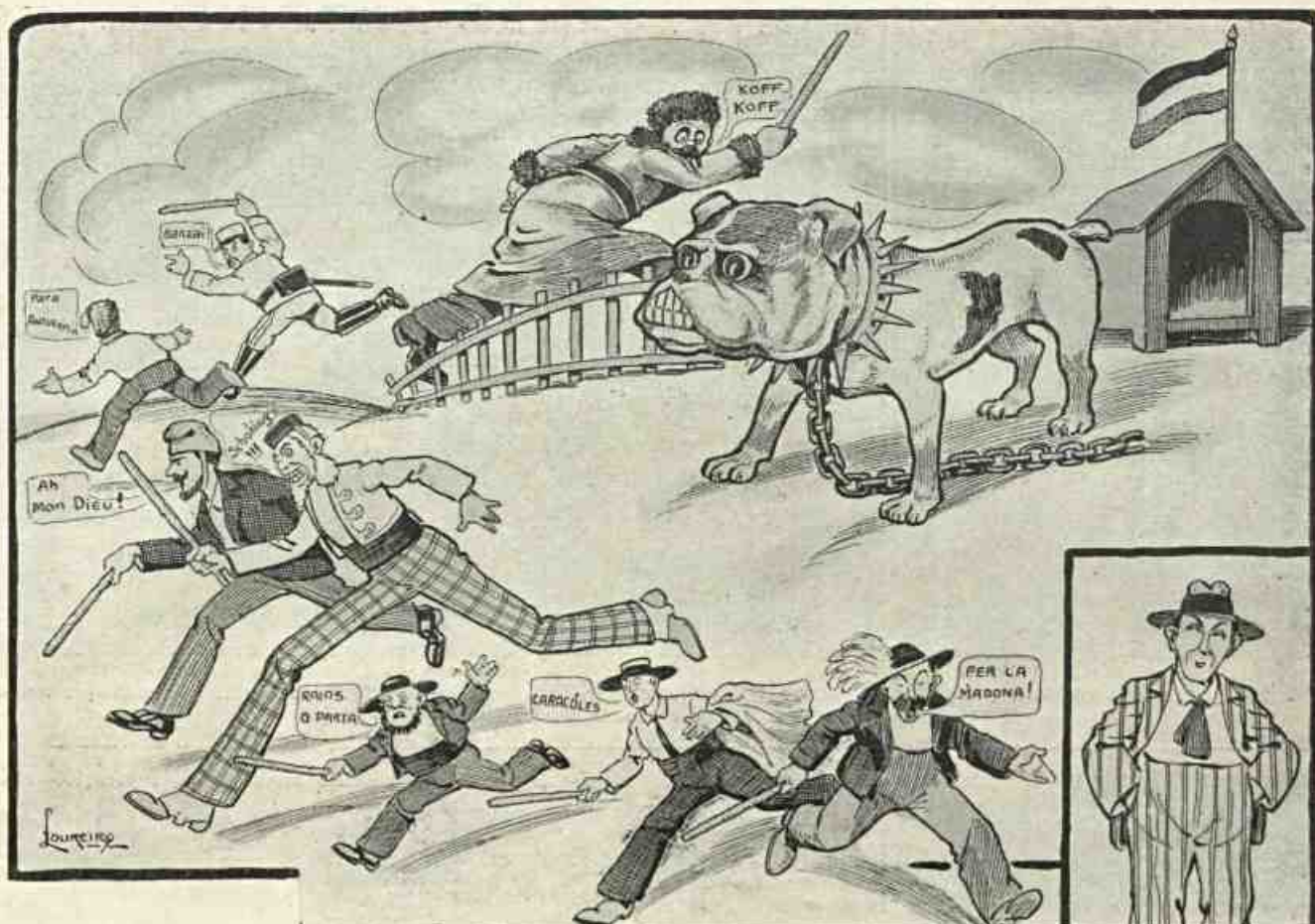
1) O Sr. presidente da Republica em companhia do general Souza Aguiar e estado-maior, chegando ao campo de S. Christovão para passar revista as tropas. 2 e 3) Vanguarda e centro do lindo batalhão do Collegio Militar do Rio de Janeiro

ASSISTENCIA A' INFANCIA DE NICTHEROY

Festa do Instituto de Protecção á Infancia: grupo tirado na praça General Carneiro, em Nictheroy, durante os grandes festejos que alli se realizaram, no dia 6 do corrente. Sentados, ao centro, o Dr. Alvim Madeira, director do Instituto; Dr. Americo Lassance e senhora, promotores dos festejos e Annibal Pimenta Bastos, thesoureiro d'essa nova e já muito benemerita instituição.

NOTA DIPLOMATICA

Membros do corpo diplomatico estrangeiro, sahindo da Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro, no dia das solemnes exequias de Pio X

NO TERREIRO DA EUROPA: BULL-DOG Á SOLTA

Zé Povo: — Deus quando deu pernas ao homem, bem sabia o que estava fazendo...
As mesmas pernas que serviram para isto, servirão tambem para... virar-se o *feitiço* contra o *feiticeiro?*...
E' o que vamos ver!

ORPHANATO DE SANTO ANTONIO

Gracioso grupo de alumnas e protegidas d'esse pio estabelecimento, sob a direcção de illustres e devotadas irmãs que muito honram o ensino e a disciplina christã.

Dedicado ao amavel Faria Oliveira:

A mulher é o foco enigmatico do sentimentalismo, o perfume da vida e o mais fulgido encanto da natureza.

Morreu a doce aurora de um febril amôr e no umbroso occaso, eu busco a esperança, exhausta e desvanecida pela dôr. Santinha Coutinho (Campo de S. Christovão)

*

O caminho da vida é sempre o mesmo: ora claro, ora sombrio; por elle caminhamos atropelladamente, sem reflexão alguma.—Vês, além, o Paraiso?... E' uma miragem vã. Tropeças?... Cuidado! Baixa a fronte e desvia-te dos obstaculos,que são innumeros!—Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)

*

A um ingrato:

Ce cœur sans amour et affété est comme un jardin sans fleurs, ou une fleur sans arome.—Rosita de Mattos (Villa Olympia, S. Paulo)

*

A saudade é a corrente dourada que nos prende á doce reminiscencia dos dias venturosos do passado.

— A felicidade é um punhado de incenso, lançado, por méra vaidade, no thuribulo aromatico da crença.

— Adeus! ultima estrella que foge do ceu roseo de nossos labios tremulos, no doloroso momento da separação.—Maria Sampaio (Ceará)

*

Longe! Longe do bem amado, torna-se a vida um caudaloso rio de amarguras, e o coração sente-se martyrisado pela pungitiva dôr da—Saudade—Nair Pereira Sandim.

*

A PALMEIRA

Para o Tasso de Oliveira:

Assoma á flux da terra o mystico rebento
Da estática palmeira a rir ao ceu aberto,
E cresce venturosa em meio do deserto
Fitando senhoril o azul do firmamento.

Em breve, as verdes palmas augurando perto,
Do descer da manhã o magico relento,
Aspiram pressurosas esse novo alento
Sorrindo para o espaço em meio do deserto—

E vae crescendo só, alegre murmurando,
Toda a sua gratidão á terra hospitaleira
Que lhe cedera a seiva e a luz d'um meigo astro...

Assim, quem fôr, além do deserto passando,
Da palmeira verá a cupula altaneira,
Dominando viril os montes de alabastro!...

Ena Medina (Haddock Lobo)

—

(Por deferencia á auctora, publicamos estes versos, algo sonorosos, a despeito de não terem alguns as regras classicas do alexandrino.—*N. da R.*)

Está conforme. LA BLONDE

Caixa do Malho

João Pontes (Recife) — *Tempestade* —é o titulo do seu soneto; e tempestade é o que vosmecê provoca logo no começo da festa :

"Noite *proceloza. Encapeladas* — 9
As ondas chocam-se na praia, — 8
Com as suas formas agigantadas, — 10
Emquanto o rapido raio espraia" — 9

Rás! Prás Prás!... Isto é o rapido raio a se *espraiar!* Até parece o kaiser a declarar guerra a todo o mundo! O que vale é que as ondas, *chocando-se* na praia, e encontrando-se, portanto, com o raio, hão de dar *pintos* por força.

Pintos ou Pontes...

E se não dizemos nada quanto á falta de metrica e de LL, é porque reconhecemos que, em tempo de guerra, não se limpam armas e em tempo de economias não se dobram lettras...

M. M. Fontes (S. João d'El-Rey)—Tão inopinado ataque, sob data de 22 de Agosto, sem que o motivasse qualquer acto nosso referente ao assumpto, quer dizer que V. S. está com comichões de macaco. (E macaco quando se coça, quer chumbo...)

Mas não vale a pena repontar. Desde que V. S. lembra a mudança do nome *Brazil* para *Calabria*, é claro que se sente com disposição para ser um *paredro* da patria assim chrismada...

Pois, quem tem *bocca* não manda soprar: trate de obter a mudança, directamente, e conte com o *auxilio* do nosso... chicote.

Arthur Falcone (S. Paulo)—Devia ter sido recebida, mas a falta de espaço nesta crise de papel justifica a demora.

Carlos Ovidio Rant (Victoria) — Tambem estamos indignados com a barbaria teutonica. Admiramos o valor do soldado allemão, mas não admittimos o ataque nocturno, pelos ares, a cidades abertas, nem o incendio que, como o de Louvain, reduz a um montão de cinzas, uma metro-

QUADROS DA GUERRA

Partida de um regimento de cossacos, da Russia para a Allemanha.

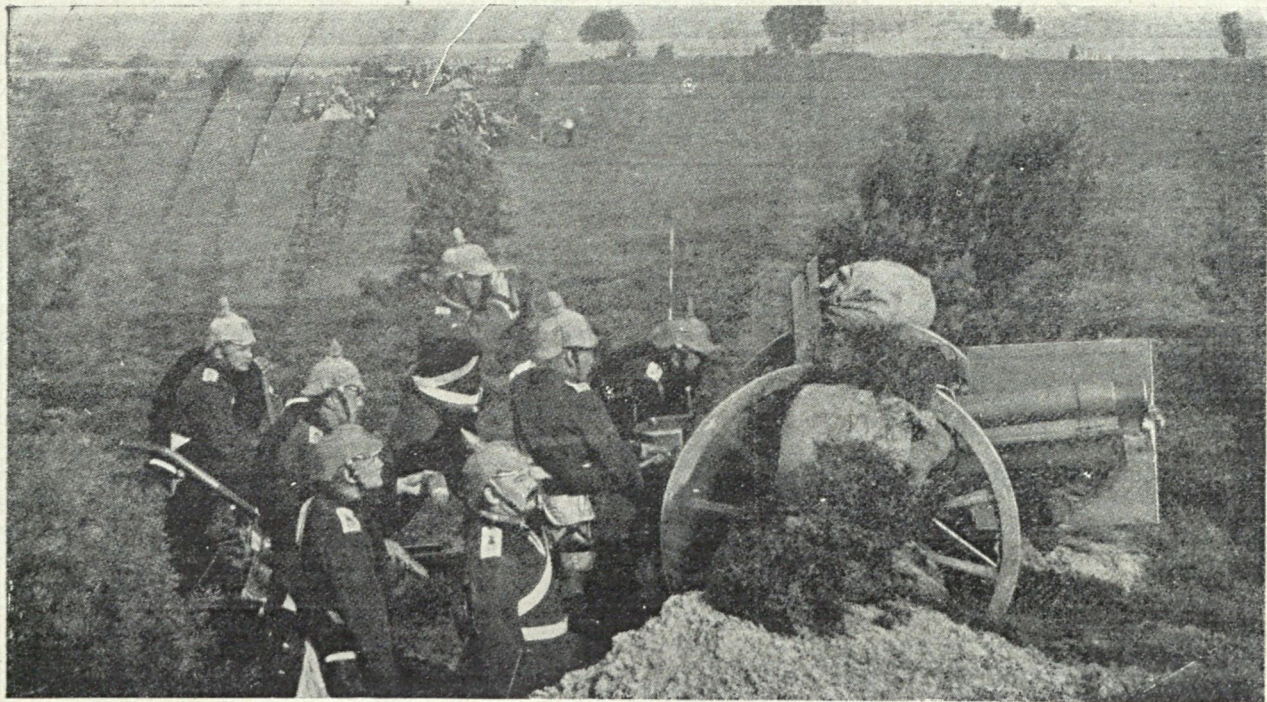
A «ENCRENCA» EUROPÈA

MUDANÇA DE PARIZ PARA BORDEAUX

Poincaré e ministerio:
Allons enfants de la Patrie,
Le jour de changer est arrivé!

Mr. Zé Peuple (*na boléa*): — Não é por medo, nem nada... E' só por que — "cautela e caldo de gallinha não fazem mal a ninguem"... Para Bordeos, com armas e, sobretudo, *bagagens!*...

QUADROS DA GUERRA

A ALLEMANHA

Grossa artilharia allemã de campanha preparando-se para a offensiva.

A FRANÇA

Vanguarda de um regimento de zuavos, em ordem de marcha para as linhas francezas

pole historica da intellectualidade humana.

Póde ser que tudo isso sejam recursos de guerra, mas são indignos.

Indignos da civilisação e indignos de um povo forte.

Quanto ao Congresso da Paz, em Haya, era ou não era o que diziamos?

Pura *fita* de velludo para encobrir garras de tigre...

Horripilante, a tal super-civilisação humana!

Marajó (Lá mesmo)—Começa o seu soneto:

"Não te esqueças de mim! E tambem
Não te esqueças! Do meu pobre amôr
Que tão sómente ama, e, tambem tem
Fé, Esperança e as vezes dôr!..."

E sempre horror ao bom senso, á metrica e á ortographia!

E' um amôr que *sómente ama, o raio!* em vez de só fazer colheres de pau!

O poeta deve ter cuidado com esse amôr que tanto o faz asneirar.

A's vezes, é melhor uma bôa morte a viver-se assim amollando o proximo com sonetos mais fatidicos do que a invasão allemã e mais absurdos do que os telegrammas da guerra...

Nicolau Farnéle (S. Paulo) — Não é *Catarrho* e sim Cattaro. Não sabe o que é nem onde fica? E' uma cidade e porto dos Estados austriacos (Dalmacia) nas costas do Adriatico. Tem 6.000 habitantes.

As *boccas do Cattaro* são de grande importancia estrategica no golfo do Adriatico.

No mais, muito obrigados pela justiça que nos faz.

Centro Republicano Pinheiro Machado (Piranhas) — Recebida a communicação da eleição da directoria que tem de dirigir os destino d'esse Centro politico, no exercicio de 1914 a 1915, assim constituida:

Coronel Pedro Damasceno Ribeiro, presidente; Affonso Vieira Ramos, vice-presidente; Manuel Anacleto da Silva, 1º secretario; Americo José Pereira, 2º secretario; e Pedro Cavalcante de Albuquerque, orador.

Felicidades.

Juvencio Lima (Olinda) — Não pode ser o que diz sob pena de estar errado tudo quanto se tem dito a respeito da prosperidade financeira d'esse Estado.

Preferimos acreditar no que se tem escripto e provado. A sua carta vae para a cesta como uma explosão de despeito...

J. N. (Itaberé)) — Geralmente, quando pedimos o nome é porque o trabalho enviado merece publicidade.

J. N. não é assignatura. Queremol-a mais clara. Simples iniciaes não bastam.

Eduardo de Barros (Rio) — Seu soneto

Desafôro não pode ser publicado: é supinamente exotico.

Pedro Mendonça (D. Clara) — Não são más as quadrinhas — *Na solidão.* — Encerram, porém, uma noção falsa, da religião catholica, materialisando o que é immaterial, como seja, por exemplo, a distancia que vae da *terra ao ceu.*

Deixemos isso como está, repetindo: *Mais vale a fé que o pâu da barca.,*

Joaquim Mello (Pinda) — Os seus versos não têm concerto possivel. Queira ter a bondade de aprender um pouco de metrificação.

J. C. De Souza (S. Christovão) — Comecemos a ler a sua poesia:

> Alvinhos
> Como dous pombinhos
> que hontem bem cedo eu vi
> quando me lembrei de ti.
> que nós somos.

São... que? Dous pombinhos alvinhos? *Pum!*

Não está claro. mas este tiro decidirá: Voarão, se forem. Se não forem. cahirão nesta panella. onde serão ensopados com as batatas-poeticas, da versalhada... de molho branco.

Oscar Bastos (S. Gonçalo dos Campos) —Por ser muito comprida não podemos publicar a carta em que tão brilhantemente se defende do ataque traiçoeiro que lhe fez um individuo qualquer, enviando a esta redacção, em seu nome, versos estupi-

POLITICA DE GOYAZ
(A FERRO E FOGO)

Coronel Clarimundo — *Honorio Cruzeiro* — *Quintiliano Cruzeiro*

O coronel Clarimundo F. de Souza, partidario dos senadores G. Jayme, Braz Abrantes e deputado Fleury Curado, e chefe do P. R. C. em Jatahy, foi aggredido em pleno dia, na sala de visita do juiz de direito da comarca, Dr. José Bernardino, a faca e punhal, pelos correligionarios do deputado Caiado, Honorio Cruzeiro e Quintiliano Cruzeiro. A victima, gravemente ferida, esteve entre a vida e a morte durante mezes, achando-se hoje salvo com pequenas lesões.

Essa politica de ferro e fogo coincide com a da miseria, pois nos cofres do Estado existiam ha pouco apenas *dous contos de réis,* estando suspensos todos os pagamentos.

Infeliz Estado !

SANTA CATHARINA E PARANÁ': cheque-mate!

"Os governos dos Estados de Santa Catharina e Paraná pediram a intervenção federal contra os jagunços ou "fanaticos do contestado", que ameaçam esses governos, pondo em fuga a população das localidaes por onde passam. O governo da União nomeou interventor militar o general Setembrino de Carvalho."—(*Dos jornaes*)

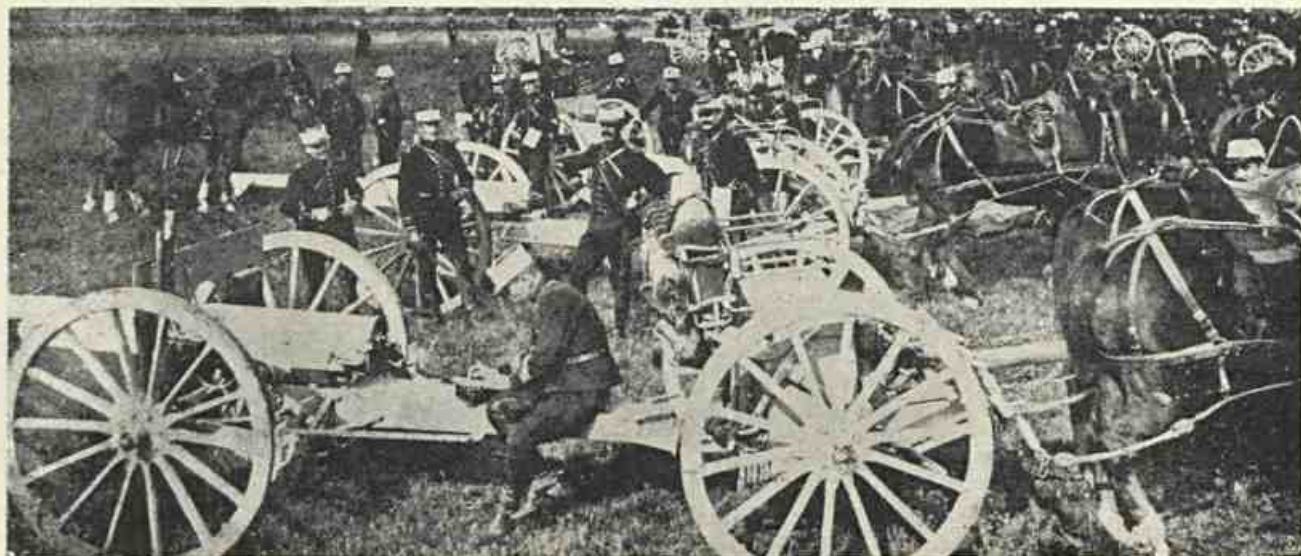
Santa Catharina e Paraná: — Soccorro! Soccorro contra esta horda de assassinos!

General Setembrino: — Manos infelizes! Corro a salvar-vos!

Zé Povo: — E quanto mais depressa, melhor! Mas que não seja como das outras vezes... E' preciso acabar de verdade com esse centro de banditismo! Tanto mais que essa horda tem agora um chefe, que se diz "Imperador da Monarchia do Sul"... e por emquanto não me consta que o sul do Brazil tenha sido conquistado...

"Pau" nelles, *seu* general!

QUADROS DA GUERRA

A FRANÇA

Grossa artilharia franceza de campanha, tomando posição para combate com os allemães

A ALLEMANHA

Infantaria allemã, entrincheirada, aguardando o signal de — *fogo!*

dos, que mereceram a devida repulsa n'*O Malho* de 1 de Agosto. Mas tomamos nota de que o tal individuo "perdeu o tempo e o espirito, capcioso, buscando illudir-nos a bôa fé", visto com V. S. nunca deu "para poetastro, nem para palhaço, como perversamente se deixa caracterisar o bôbo da infeliz Cachoeira. (Cachorreira)."

Muito bem! E o *cachorro* que metta a cauda entre as pernas, se não quizer mais pau!

Mario Alves de Barros (Miracema) — Lemos a *Declaração* do Sr. Antonio Picanço de Abreu, elogiando muito a machina de sua invenção, para beneficiar café. Lemos e gostamos muito, pela sinceridade technica do elogio, feito exactamente depois de experimentada a machina.

Damos-lhe os nossos parabens e desejamos-lhe muitas vendas do machinismo.

Leitor (Patrocinio, Minas) — Vimos o n. 238 da *Cidade do Patrocinio*, em que se acham insertos os vibrantes artigos sobre a falta de pagamento aos operarios da E. F. Goyaz e sobre o bando precatorio d'esses heroicos martyres da crise e do mau coração d'aquelles que, devendo velar pela sorte d'essa pobre gente, abandonou-a aos azares da fome.

E' de crêr, porém, que, a estas horas, providencias tenham sido tomadas no sentido de se dar a esses heroicos operarios, a migalha da emissão, que lhes deve tocar... depois de bem recheiada a bolsa dos empreiteiros.

Danillo (Bello Horizonte)—Methodo de escripturação mercantil para aprender, o de Paquito (Portugal). Para guarda-livros, os de Berlinck (S. Paulo). Codigo Commercial? O de Orlando, ultima edição. Consultor commercial? O Methodo de escripturação de Berlinck, conjugado com as consultas ao Codigo Orlando, onde encontrará todas as leis commerciaes, inclusive as que se referem aos deveres (onus) e aos direitos dos commerciantes.

Nota: O Methodo de Paquito só poderá ser encontrado em segunda mão.

O Mineiro (Leopoldina)— *Muito esplendidos* os seus versos:

"Era tardinha. A quatro metros a Lua,
No occidente estava.
Os passaros sulcando os ares
Pouco a pouco do fanado campo,
Todos se retiravam."

A quatro metros a lua? Não. A quatro milhões de kilometros, a julgar pelo comprimento do verso em que ella apparece...

E quanto aos passaros que se retiraram do fanado campo, foi medo do *O Mineiro*, cuja lyra tem a *doçura* das bombas que os

A EUROPA POR DENTRO

EMANAÇÕES DA SUPER-CIVILISAÇÃO

A Europa: — Roupa suja lava-se em casa... Tudo estaria muito bem, se os "bichos" do *avança commercial*, enciumados e soffregos, não me entornassem a "barrella"...

De sorte que, agora, é esta fedentina que escandalisa o mundo!...

As duas Americas: — Fum!... Que grossa porcaria!...

Zeppellins jogam sobre as cidades e os campos de batalha...

Os passaros não podem ter aquillo de que o poetastro faz monopolio—a idiotice...

Getulio Amaral (Campina, Parahyba) — Recebemos o numero do *Correio*, que traz o artigo — *O Joazeiro e o roubo* — firmado pelo padre Manuel Octaviano, vigario do Piancó.

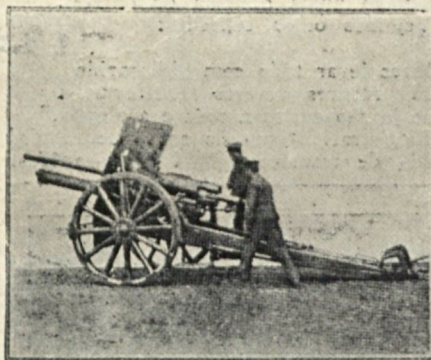
Vamos obter a necessaria autorisação para transcrever esse artigo, em que ha grandes verdades, de conhecimento util e proveitoso para todos.

M. Garnier (Pinda) — Vá que no original esteja escripto — *me achasse* e não *m'achasse*; todavia, a leitura do verso para a contagem metrica dá o resultado que achámos.

Esse resultado condiz perfeitamente com o sentido do quarteto que é todo exotico e...abobalhado. (O poeta queria *tel-a* presa nos braços sem que ninguem visse, para *lhe* pedir que feio o não achasse e ao menos lhe sorrisse...)

Portanto, mesmo sem o *m'achasse*, ficava a... bobice!...

Esperidião Sebastião (S. Rita) — Continuamos a ser o que eramos: independentes dentro da nossa crença. Não mudámos: foi ella que mudou com a mudança de pessoal.

A GUERRA

Um canhão de sitio do exercito allemão

A GUERRA

O Gran Duque Nicolau, commandante em chefe dos Exercitos da Russia

E' claro que não temos a pretensão de agradar a todos, mas contentamo-nos em agradar á maioria....

O seu diploma de *chefe intelligente* continúa nas mãos da mesma individualidade que apontou.

M. Netto (Rio) — Vae aqui mesmo o seu soneto:

"E' FITA!...

Ao Dr. Cabuhy Pitanga

A humanidade está tão corrompida,
Tão perversa, tão má, tão transviada,
Que, mesmo a minha joven namorada
Do meu sincero amor, inda duvida!

Nas garras do Ciume onde envolvida
Se acha, loucamente apaixonada,
Vive sempre a scismar desconfiada
De mim, de si... de tudo nesta vida!

Constantemente eu busco convencel-a,
Jurando-lhe por Deus, por minha estrella,
Que sou tão d'ella assim como ella é minha;

Mas, isso tudo ainda não lhe basta,
E ella me diz:—*E' fita!*—e não se afasta
Do maldito ciume que a definha.

Guichet do "Cine Palais", Rio — 1914.

M. NETTO"

Não tem razão a *menina!*

O seu amôr é sincero e não é *fita*, por esta simples razão: "Em casa de ferreiro, espeto de pau"...

F. Rocha (S. Paulo) — Muitissimo obrigados pelas suas delicadezas. Temos mais que fazer do que aturar doidos *pandegos*, reincidentes...

Por isso, ao seu pedido de outros duzentos mil reis respondemos: Não ha mais pão duro!

E o seu *ultimatum* só tem uma resposta: enviar-lhe os passaportes:

E' o que fazemos, considerando-nos em estado de guerra.

A Fava, pois!

(*Fava* é a capital que espera a sua occcupação...)

Darwin de Barros (Rio) — Recebemos o *Cathecismo Moral ou o caminho da eterna felicidade*.

Muito digno de ser lido. Agradecemos.

Biel Max (Belem) — O cometa que ahi tem sido visivel, segundo telegrammas, deve ser o prenuncio de grandes cousas.

Talvez o seu projecto de refundição economica do Estado seja uma d'essas cousas grandes do Pará.

Se não é, parece...

Calino Leno (Victoria) — E esta! Então, acha o amigo que temos cara dura para ordenar semelhante dislate?

Olhe, *seu* Calino: resigne-se com a *taboa* e dê as mãos á palamatoria, confessando que é digno do *conjugo-vobis* com uma creatura d'essa ordem que lhe daria a honra de o embrulhar em tres tempos.

Redacção d'*O Vôo* (Pirapora) — Acceite nossos parabens pela publicação d'esse bonito orgão, recreativo e noticioso.

Pirapora progride, não ha duvida.

Egnes Nigro (Curityba) — Bonissimos conselhos dá o camarada ao seu amigo:

"Insensato, deves pensar nas traições
Pois deves tremer nesta má palavra
Mas deves sentir uma dôr tão cruel
Como a ferida que o punhal crava!"

Muito bem bom! Simplesmente, não ha metrica nem rima. Mas que é isso, para sentenças tão profundas? Sabe-se que, para rimar com *palavra*, o punhal não crava: *cavra*. Mas dando de barato essa falta, que é que o punhal crava? Crava ferida...

E' um punhal *sabido*: pode ganhar bom ordenado numa officina de ourives.

Vejamos outro conselho:

"Deves levar tudo com philosophia
Não procures deveras transformal-a
Que já são curtas a vida e a alegria."

Magistral! Digno de ser generalisado! Nada de transformações! Deve-se levar tudo com philosophia, qeu a vida e a alegria são curtas!...

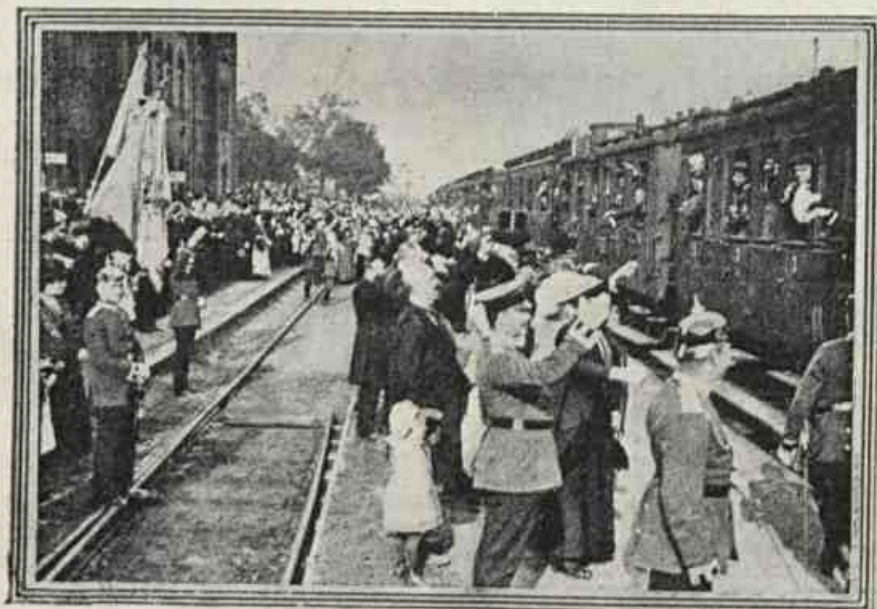
O Egnes Nigro que o diz, é por que o sabe e o sente...

Magister dixit! **DR. CABUHY PITANGA**

Conferencias Juridico-Policiaes

O Dr. Celso Vieira que, a 2ª do mez passado, no salão de honra da Repartição Central de Policia, sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Francisco Valladares, realizou a nona conferencia juridico-policial da serie organizada por um grupo de magistrados e funcionarios policiaes. O orador dissertou sobre o thema "Policia - Publicidade".

Sem receio, póde-se destacar como sendo uma das primeiras até agora proferidas a conferencia do Dr. Celso Vieira, pois, apezar de um tanto escabroso o assumpto, o conferencista soube com facilidade revestil-o de uma fórma original e assaz agradavel.

A essa conferencia de elevado interesse social affluiram advogados, magistrados, jornalistas, estudantes e funccionarios publicos, que applaudiram calorosamente o orador.

Em Berlim: partida de reservistas allemães para o theatro da guerra

Rule Britannia!
Hymno Inglez
ff

«O MALHO» EM POÇOS DE CALDAS

Grupo de distinctos veranistas em Poços de Caldas, vendo-se sentado, ao centro, monsenhor D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

LEGENDA :—A Allemanha, esmagando a Belgica, avança sobre a França e obriga Poincaré a recolher-se a Bordeaux, para salvaguardar a dignidade e o *arame* nacionaes, chupando ao mesmo tempo o amargo fructo da «revanche», emquanto o joven rei Alberto chora sobre as ruinas gloriosas da heroica Liége. A Inglaterra, alliada da França e cheia de *estrategia* commercial, trata de atrapalhar o *avança* germanico em terra, e encurrala a frota allemã no mar do Norte, para prender em suas garras o commercio internacional. A Austria *apanha* da Servia e do Montenegro, ao sul, emquanto recebe, ao norte, os murros do formidavel colosso moscovita, a Russia, que tambem avança pesadamente sobre a Allemanha, conquistando-lhe a Polonia. A rainha da Hollanda grita, hysterica, pela paz de Haya, e prepara-se... para a guerra. A Dinamarca, a Suecia e a Noruega fingem uma espectativa pacifica. Cá em baixo, a Turquia, assustada, e a Grecia fazem caretas guerrreiras, emquanto os Balkans amollam a ferramenta para nova matança. A Italia observa a «encrenca» no *dolce far niente* mobilisado, ante-lambendo, o bolo gostoso de Triestre. A Hespanha, com o «leão de Castella» *avacalhado*, assiste, de palanque, á *tourada* «napoleonica», alimentando, porém, a illusão de um *recúo iberico* até á «occidental praia lusitana»... Portugal guarda as costas á sombra da frondosa bandeira alliada. *Nota final* : Nada tendo com o peixe europeu, o Japão «mette a cara», para ver... se pesca alguma cousa...

MUDANÇA DA CAMARA... MUDANÇA DE VIDA ?

"A Camara dos Deputados mudou-se para o Palacio Monroe".—(*Dos jornaes*)

Fonseca Hermes (*leader*):—Ora, graças ! No raio da Cadeia Velha nada mais se podia fazer : o cupim do esbanjamento estragava tudo....

Soares dos Santos (*presidente*) :—Rapaziada ! Casa nova, nova vida !

Carlos Peixoto :—Sahimos d'uma Cadeia Velha e iremos para uma Cadeia Nova, se não tivermos juizo, se não deixarmos na velha prisão a falta de coragem das opiniões, para estrearmos o Palacio Novo com o concerto de toda esta *gaita*...

Torquato Moreira :—Sim ! Mesmo porque estamos a pão e laranja e, d'ora avante, temos de nos arranjar com a louça da casa...

O Serapião, do café:—Eh ! eh ! Os moço do jorná andava caçoando dos meus biscôto e angora tô ovindo côsas que dão a zere o sabô e a importança do mió manjá... Turo tá dizendo que vae passá com café e biscôto...

Eh ! eh !... Um di depós do ôtro, não ha côsa mió !..

NA BAHIA: TIRO PELA CULATRA

"Apezar processos compressão governo, fechando secções, negando livros e mais papeis eleitoraes, governador Seabra estrondosamente derrotado eleição senatorial Estado,sendo eleito Aurelio contra Sotero, candidato official". —(*Telegrammas do "Diario da Bahia", "Estado" e "Dario Popular"*)

— E' isso! O Seabra quiz preparar um angu' de caroço, mas a pimenta ardeu-lhe no... olho, e quem comeu do boi foi o Aurelio!...

— E agora?

O garçon (áparte): — Agora—como o forte de S. Marcelle não é mais da Mãe Joanna—é chorar na cama,que é logar quente...

A's gentis pensadoras, senhoritas M. de L. e Aurora Campos—conclusão do—*em continuação*—postal publicado n'*O Malho* n. 619. em resposta ao Sr. Mario Carvalho Bacellar:

"O homem é terra, treva, perversidade, lama, punhal, vingança, ira, vaidade e... finalmente, o homem é o demonio e a mulher o anjo."—dizeis.

Louvores em bocca propria... Mas, o Paraiso só foi antes de existir a mulher... Eva fez peccar Adão... Até á consummação dos seculos o *anjo* será a perdição do *demonio*...— S. Franco (Aracaju', Sergipe)

*

Para Alda Coimbra:

A mulher que não conhece a significação do olhar desconhece, por completo, a linguagem do pensamento.—Freitas Silva (Pará)

*

Para D. Bartyra Tibiriçá:

O soneto de V. Ex., publicado n'*O Malho* n. 623, é digno de séria consideração!—Depois de o ter lido, condoi-me da victima—Sampaio Junior—porque, na verdade, V. Ex., pelo que mostra, é capaz de fazer-lhe... um outro soneto ainda mais picante!

E se isto succeder, os seus bellos versos tornar-se-ão criminosos e detestaveis!— *M'avez-vous entendu?*—P. Dantas Filho (Bahia)

*

A Solange:

Assim como o mar atira á praia os destroços de um navio, assim tambem o homem sensato deve regeitar o amôr de uma mulher voluvel.—M. Barbosa (Sorocaba)

*

Os ricos amam por—Desejo; os remediados por—Interesse; os pobres por... Amôr!—Bernardino Gonçalves (Taubaté)

*

A MULHER

(Lope de Vega).

E' a mulher do homem o complemento,
E' a mulher do homem o maior mal,
— Sabe vida ser e goso divinal —
E tambem sua morte e seu tormento.

E' um vaso de bondade e sentimento —
Um fero aspide ao seu veneno egual,
— Por bôa ao mundo é seu valor real —
— Por falsa ao mundo seu valor commento.

Ella nos dá seu sangue, ella nos cria,
Da terra e ceus é cousa mais ingrata —
E' qual um anjo e ás vezes qual harpia.

Tanto presta o seu amor como maltrata;
E' emfim, a mulher como sangria
Que ás vezes dá saude e ás vezes mata!

Coróa Grande — Pernambuco

Mario de Albuquerque Santos

*

POSTAL

Volte, sim, de novo o riso
Em teu labio a fulgurar:
Como tu d'elle eu preciso
P'ra minh'alma não penar!

Eduardo Santóro (Bello Horizonte)

Está conforme.

C. P.

CONFLAGRAÇÃO DOS CORTES

REPERCUSSÃO NO PARÁ

"A resolução da Commissão de Finanças da Camara Federal, cortando a Estação Experimental da Cultura da Seringueira, produziu grande celeuma no Pará, motivando protestos de jornaes e de senadores e deputados estadoaes".—(*Dos telegrammas*)

Protestantes do Pará: — E' a tal cousa! Se fosse uma Estação Experimental de Politicagem, não só não seria cortada, mas até seria largamente subvencionada...

Commissão: — Isso é lá com os politicos! A minha missão é cortar, cortar a torto e a direito, gema quem gemer! E quem vier atraz que feche a porta!...

CABELLOS BRANCOS ? ?

— Por que seria que o governo francez *azulou* de Pariz para Bordeaux?

— Porque os allemães podiam tomar Pariz.

— E não podem tomar Bordeaux?

— Nunca! Preferem tomar... cerveja!

SELVAGERIAS DO AMAZONAS

"Cercada a redacção e officinas do *Jornal do Amazonas* sob pretexto de gréve, capangás do governo impedem circulação do jornal, rasgando os exemplares na presença da policia". —(*Telegramma de Manaus*)

Um capanga: — Serviçinho bom, hein?

Outro capanga: — Na hora! Não passa camarão por malha: rasgamos todos os jornaes. Os manos gritam contra a selvageria, mas — ora, adeus! — o Amazonas não é melhor do que a Europa! E depois, quem paga bem tem direito de ser bem servido...

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

Foi um domingo excepcional o domingo 6, pois nelle se realizaram nada menos de tres "matches" do campeonato da Liga Metropolitana, assim é, pois, que dos sete clubs da primeira divisão a ella filiados, seis disputavam esse campeonato, e o ultimo nesse mesmo dia jogava em Curityba um "match" official. Tinhamos pois em luta todos os clubs da 1ª divisão.

O mais importante dos encontros foi, sem duvida, o havido entre o America "versus" Fluminense.

Teve logar este "match" no campo do America, á rua Campos Salles. Foi um "match" verdadeiramente emocionante, pois ambas as "équipes" empregaram todos os seus mais ingentes esforços para o alcance da victoria para seu club.

A' hora regulamentar entraram em campo as "équipes" antagonicas, que iam disputar a victoria sob a direcção de Mr. Hugh Graham do Bangu' A. C.

A peleja desenrolou-se da maneira a mais brilhante, cabendo a victoria ao Fluminense F. C. pelo "score" de 2 a 1.

O segundo encontro foi entre os clubs:

BOTAFOGO "VERSUS RIO CRICKET

Feriu-se esta peleja no campo do Botafogo á rua General Severiano, com uma regular concurrencia.

Foi este *match* de bastante importancia em vista da proeminente collocação dos dous clubs, no actual campeonato.

O jogo desenvolveu-se activo e interessante, porém um tanto forte em *fauls*.

O juiz foi o Sr. Miltam, que digamos de passagem não foi muito feliz, pois a nosso ver presenteou com um *goal* a mais, a *equipe* alvi-negra, o que é deveras injusto. Ao signal de terminação do *match* foi verificada a victoria do Botafogo, pelo *score* de 3 a 0 *goals*.

O terceiro *match* do dia foi jogado entre o

PAYSANDU' E O S. CHRISTOVAM

No magnifico *field* do Fluminense F. C. a rua Guanabara realizou-se este encontro, que não logrou avultada concorrencia, mas que no entretanto teve um desempenho assas satisfatorio. As duas *équipes* que se enfrentaram eram de um valor bastante equilibrado. O *match* teve phases boas e más, porém em geral esteve bom e cada qual procurou desempenhar o seu papel da melhor maneira possivel. Terminou-se o encontro pela victoria do Paysandu', que logrou marcar um *goal* contra *nihil* do S. Christovam.

JOGOS INTERESTADOAES

E' verdadeiramente louvavel o movimento de approximação produzido entre os estados pelas frequentes visitas de *sportmen foot-ballers*.

Temos a registrar a ida a Curityba do *team de foot-ball*, do C. R. do Flamengo que obteve duas gloriosas victorias, sendo a primeira sobre o Internacional F. C. pelo *score* de 7 a 1, e a segunda contra o *scratch* curitybano por 9 a 1 *goals*.

A esta capital registraram-se a vinda de duas *équipes* estadoaes, sendo uma da capital paulista, a do Ypiranga, que aqui realizou um *match* com o America F. C. tendo a *équipe* paulista sabido victoriar-se pelo *score* de 3 a 1 *goals*.

O outro jogo interestadoal foi realizado entre o Villa Isabel F. C. e o *scratch* campista que aqui veiu a convite do Villa Isabel, e teve logar no campo do Jardim Zoologico. Teve este *match* de extraordinario, o ter sido realizado á noite, o que constitue uma verdadeira novidade.

Outras festas sportivas realizaram-se durante a semana, porém a exiguidade de local nos obriga a restricção de noticias

"Team" dos Corinthians que no Parque Antarctica disputou um "match" contra o "team" italiano de Turim, em S. Paulo.

TURF

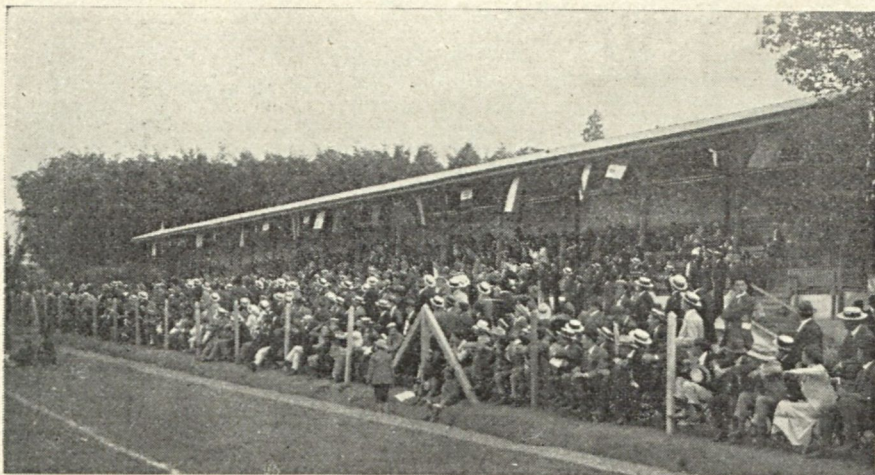
JOCKEY CLUB

O nosso publico não comprehende, nunca comprehendeu, que seja razoavel o pagamento de entrada nos prados de corridas.

Não tendo convite, o carioca não vai ás corridas. Se vae, pode deixar nos *guichets* de apostas 20$000 ou 30$000, mas não quer absolutamente deixar no portão a modesta prata de 2$000. E' uma mania como outra qualquer.

Para a festa do *Grande Jockey Club*, a distribuição de convites foi resumida. O resultado foi desastroso porque a corrida tornou-se desanimada e o movimento de apostas não passou de 124:000$000, somma ridicula para o *meeting* mais importante da veterana sociedade.

A grande prova do dia, de 25:000$000 ao vencedor, foi, como se esperava, ganha pelo soberbo cavallo argentino Calepino

Os rapazes do Torino F. B. C. no acto de entregarem um rico mimo ao Prefeito Municipal de S. Paulo, offerecido pelo Prefeito de Torino Conte Rospi.

O aspecto geral das archibancadas do Parque Antarctica, durante o "match" Corinthians "versus" Torino Foot-Ball Club — S. Paulo.

4 annos, por Orange e Enfantine, de propriedade do estimado *turfman*, Sr. Albano de Oliveira.

Calepino correu os 3.200 metros no tempo *récord* de 210 4|5", mas teve de empregar-se seriamente para obter o triumpho, isso porque esteve, durante 1.000 metros, encerrado num grupo de adversarios, sem poder avançar nem recuar.

Montou-o Aurelio Olmos, que foi calorosamente applaudido.

Voltige produziu carreira notavel, alcançando honroso 2º logar, sob a direcção de A. Fernandez, que se houve com muita pericia.

Werther, Mont d'Or e Donabate occuparam, n'essa ordem, os postos immediatos.

O *Classico Estrada de Ferro Central do Brazil*, de 5:000$000, foi levantado em verdadeiro *canter* pelo optimo potro paulista Flaneur, montado por R. Paris. Em 2º veiu o paranense Patrono.

Chileno (Araya), Jandyra (Suarez), Goytacaz (Zabala), Hebréa (Barroso) e Bekés (Zacky), ganharam os demais pareos

—

Se não fosse um pequeno conflicto que se originou no ultimo pareo, no qual se envolveram alguns populares, varios membros da directoria e a ineffavel autoridade policial que presidia o divertimento, a corrida extraordinaria de segunda-feira podia ser classificada como boa.

As honras do dia couberam á Coudelaria Brazil, que levantou dous pareos, com Dreadnought e Clarim, ambos nacionaes.

Montou os dous defensores da jaqueta verde e ouro o sympathico jockey chileno Luiz Araya, um excellente profissional que tem figurado em destaque no nosso turf.

Duvangry (D. Vaz), Brutus (D. Ferreira), Wolf Lad (Zabala), Avare (Suarez) e Freeman (R. Paris) completaram a série de vencedores do dia.

DERBY CLUB

A' corrida de amanhã, no prado de Itamaraty, serve de base o *Grande Premio Dezesete de Setembro*, de 10:000$000, que marca a *rentrée* do *crack* da turma de tres annos, Rohallion.

O programma está bem organizado e o *meeting* promette, pois, alcançar um grande successo.

São os seguintes os nossos palpites:
Belle Angevine — Minas Geraes.
Parade — Rusky.
Dreadnought — Lohengrin.
Jandyra — Jagunço.
Rohallion — Mont d'Or.

TAÇA SEABRA

Com o resultado das duas ultimas corridas, ficaram senhores dos vinte e cinco primeiros postos na Taça Seabra os seguintes chronistas sportivos:

	Pontos
A. Corrêa	158
M. Belmar	156
Ed. Bahia	153
E. Valle	152

O combinado Mackenzie — Palmeiras que em S. Paulo empatou com o "Squadar Representativa Italiana Pró Vercelli".

Um dos aspectos do "match" — Torino "versus" Corinthians em S. Paulo

Calepino, vencedor do "Grande Premio Jockey-Club".

Freeman, vencedor do 7º pareo da corrida extraordinaria, no Jockey Club.

A primeira passagem dos concurrentes ao "Grande Jockey Club" em frente ás tribunas. — Chegada de Calepino e Voltige no "Grande Jockey Club".

L. Nascimento	151
Cardoso de Almeida .	150
Netto Machado	150
J. Cunha	150
A. Klaes	148
R. Waldeck	147
J. Vigier Filho	146
C. Jiquiriçá	146
Briani Junior	145
V. Alacid	144
J. Barreiros	144
R. Carvalho	143
A. Vianna	143
Mario Alves	143
Viriato Martins	142
G. Seixas	142
D. Blatter	142
Adjalme Corrêa	142
J. Costa	141
L. Meirelles	141
J. Guimarães	141
Simões Ferreira	141
Taciano Ribeiro	141
O. de Carvalho	140

OS "MARCHANTES" DA EUROPA

FRANCISCO JOSE', NICOLAU II, KAISER, JORGE V, POINCARÉ, E REI ALBERTO (*tocando manadas e rebanhos*) : — Ouh ! Ouh ! ! Ouh ! ! !... P'r'á frente !...

ZE' POVO: — Chama-se a isto — mobilisar mais tropas para a guerra ! Acham pouca a matança que até agora tem havido... Barbaridade !...

O papel do Sabão na hygiene da pelle

A influencia do SABÃO no tratamento da pelle, tem, realmente, uma importancia extraordinaria.

O eminente professor Bronaidel ensina isso corroborando com sua valiosa opinião o juizo dos grandes hygienistas, que tem demonstrado ser o uso de um mau sabão tão prejudicial á membrana, que reveste o corpo, como o proprio desasseio lhe é nocivo.

Não se deve usar sabões fabricados com materias graxas impuras e desconfiar sempre dos demasiadamente coloridos. Deve-se fazer uso constante, integral, diario e cuidadoso do sabão SABÃO ARISTOLINO — em forma liquida — como elemento benefico da saude, do corpo, ou mais precisamente da saude exterior, usem-n'o em todo o corpo, da cabeça aos pés, para colherem completos os seus beneficios.

O SABÃO ARISTOLINO, acertada combinação, após amadurecidos estudas e experiencias, é creação e fabrico do Laboratorio Oliveira Junior & C., e representa hoje, incontestavelmente, a vida exterior do corpo. Combatendo directamente o mal, este prodigioso sabão, usado convenientemente, evita que as substancias gordurosas e acidas secretadas pela pelle e pelo couro cabelludo formem camadas gordurosas, verdadeiros viveiros de microbios.

O uso do SABÃO ARISTOLINO produz a agradavel sensação de asseio, que é a maior volupia das pessôas de tratamento; e consequente a tudo isto, evitando todas as molestias da pelle desde os pannos, manchas, sardas até ás mais terriveis erupções; curando, perfumando, purificando, cultivando e amaciando a pelle.

E' o mais indispensavel elemento de toilette de toda pessôa que ama o seu corpo, a sua saude e a sua belleza.

E' ENCONTRADO EM QUALQUER PARTE

OLHOS

Os teus olhos e os meus... Os teus trazem o encanto
e a suave côr de um ceu com que minh'alma sonha;
os meus, que sempre os tive aljofrados de pranto,
trazem a immensa dôr d'uma alma erma e tristonha...

Os teus olhos azues, quem ha quem os não supponha
fragmentos do azul de algum siderio manto;
quem ha, que sobre o suave e mysterioso encanto,
dos teus olhos, o olhar, sem uma préce, ponha?

Ninguem sabe entretanto a historia d'esses olhos
que orvalharam os meus de lagrima e desdita
e enlutaram d'esta alma os intimos refolhos...

Olhar que os olhos meus procuram cegamente,
olhos que o meu olhar dous ceus hoje acredita
ceus da minha visão sombria de descrente...

S. José dos Campos, 1914

José Gallo Netto

ALMAS IRMÃS

Olhei-te um dia, ó santa. E tu tambem me olhaste.
Eu senti, tu sentiste o mesmo amôr infindo;
Eu sorri, tu sorriste e no teu rosto lindo,
Duas rosas ideaes, rubras, apresentaste.

E um mundo venturoso eu sonhei, tu sonhaste;
Meu coração por ti, santa, pulsou sorrindo,
E as mesmas pulsações teu peito foi sentindo,
Logo eu te captivei e tu me captivaste.

E assim vamos nós dous sonhando um roseo Ideal...
E quanto é bom, meu anjo, assim do amôr captivos,
Vivermos, minha flôr, num sentimento egual!

E assim vamos nós dous vivendo de illusões...
Os meus olhos nos teus olhos meditativos,
Sentindo em cada peito haver dous corações!...

Jardim do Seridó, 1914

Antidio de Azevedo

DO EXILIO

"Oh! se me lembro! e quanto!"—Era sombria
E tormentosa a tarde em que, gemente,
Depois de proferido o "Adeus!" tremente,
Do teu regaço angelico eu partia...

E aqui, na Solidão, casta Maria,
Alquebrado repouso tristemente
Como um vil condemnado que, descrente,
Espera a morte ao despertar do dia...

Mas, não descreias do cantor magoado:
— De mim sempre terás o doce preito,
— O amôr febril que ha tanto te hei sagrado!...

Pois muito embora o suspiroso peito
Soffra do exilio o golpe amargurado,
Meu coração não ficará desfeito!...

Rio, 1913

Lucio Lima

SONETO

A ti...:

Vem do passeio matinal, de bluza
de sêda azul e flôres no peitilho;
o seu passo estudado de andaluza
canta como um canario, no ladrilho

A deslumbrada multidão, confusa
proclama-a bella, em trefego estribilho,
e é para os olhos captivar que usa
luvas *gris-perle* e cinto de junquilho...

A saia de *surah* de um verde palha
trahe-lhe as fórmas gentis, e preso ao cinto,
O *chatelaine*, cascavel, chocalha...

Com seu sorriso suas rivaes apouca
e exhibe a chaga aberta de um jacintho
vivo, no excelso rouxinol da bocca!...

Manaus, 1914.

Euclydes Ayres

ARREPENDIDA

Um dia quando, á sombra do cypreste,
Meu corpo fôr dormir na tumba fria
E o remorso em voraz melancolia,
Te lembrar do sepulchro que me déste

Lerás inda na lousa que puzeste
Em solitaria campa tão sombria,
O nome já esquecido de quem cria,
Num amôr, que jamais tu lhe tiveste!...

E chorando na minha sepultura,
Lagrimas que deslizem, triste e pura,
Na terra onde me escondo, a tua dôr,

Este corpo desfeito, esphacelado,
Este peito mortuario, soterrado,
Ha de tremer em convulsões de amôr!...

S. Gabriel, 1914

Mari. Manso

AMOR MATERNO

A' memoria de minha mãe:

Mulher divina minha mãi querida,
Que o crystalino orvalho d'acre dôr
Meiga enchugava as petalas da flôr
De minha já despretenciosa vida!

Eu me definho de saudades, por
Faltar-me a vossa maternal guarida,
Ara ridente, celestial, florida,
Onde eu passava em supplicas d'amôr!

Nos tons cinereos do morrer do dia
Contemplo, ó mãe, num berço d'ambrozia,
Do vosso riso a limpida canção.

Porém, depressa, o amargurado pranto
Embaraça-me na vista o quadro santo
Em que palpita o vosso coração!

Campestre.

F. Miracema Gomes

VERITAS SUPER OMNIA

—Que me dizes sobre a guerra?
—Uma cousa muito simples, muito clara e muito verdadeira: é que os allemães, embora ás vezes apanhem, estão dando uma grande surra nos alliados.

ANORMALIDADES DA NORMAL

«Entre as queixas geraes pela falta d'agua, sobresae a das alumnas da Escola Normal, onde, as vezes, falta o precioso liquido até para beber»—(*Dos Jornaes*)

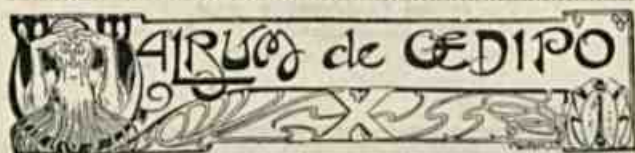
Normalistas:— Agua! Agua, para a Escola Normal! De dia falta agua, mas ha... para quem appellar! De noite, falta tudo: nem agua, nem director, nem pessoal da secretaria!

Agua! Agua! Ao menos agua!...

LEGIÃO DE... CADAVERES

"A Camara recebeu hontem, para ser entregue á Commissão de Finanças, que a requisitou, a relação dos credores da Estrada de Ferro Central do Brazil, num total de..... 29.204:549$030".—(*Dos jornaes*)

Homero Baptista (presidente da Commissão de Finanças): —Que?! Não foi o recenseamento da Republica Chineza que eu requisitei: foi a relação dos credores da Estrada de Ferro Central...

Soares dos Santos (presidente da Camara): — Pois é isto mesmo! Houve uma verdadeira conflagração européa na Central, de sorte que... está aqui a relação de *cadaveres!*...

1914

5º TORNEIO — SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 43

1—2—Nesse tempo o homem era um criado.

Octavio Brito (Minas)

2—1—Ha um signal na pauta, que está desordenado.

Joaquim Lorena (S. Paulo)

1—2—Temos uma fructa da tal planta.

Kaximbown (Belém, Pará)

2—1—Se o penhor fôr de todo o meu haver fico, com certeza, na miseria.

Infeliz

2—1—Era sentinella quando segui para o territorio africano.

Laudelino Bagano (Villa da Saude, Bahia)

Ao Edurdo Gomes:

2—2—A mulher de Tyndaro tem intelligencia e sempre se nos mostra com alegria.

Luiz Carvalho (Catende, Pernambuco)

Dedicada a Diva, minha irmã:

1—1—E' de direito estar em goso, até mesmo o ignorante.

Marianto (Carrancas, Minas)

2—1—Pôz termo a vida na flôr da edade, deixando na miseria a sua esposa.

Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

—1—2De boba chama a mulher para segurar o cabo do navio.

Manequinho (Nictheroy)

2—1—Estimo a pedra e a planta.

Miguel R. de Moura Soares (Natal, Rio Grande do Norte)

2—1—Senhora, em menos tempo, direi de quem é este cavallo malhado de branco e preto.

Neves de Carvalho (Poço d'Anta, Estado do Rio)

1—2—Não se deve ter confiança na promessa da mulher, visto que rara é a que não é fingida.

Neophyto (Itiúba, Bahia)

1—2—Em vez de ser baixo é muito grande.

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)

HUMANIDADE CANINA

— Pois é isto! Parece que vamos ter na Europa a repetição de 1870, em materia de alimentação. Até os ratos não escaparam da panella!...

— Qual! Não creio que d'esta vez a cousa chegue a tanto. O que é certo é que a carne de cavallo já está fazendo grande successo... Mas não passará d'isso!

O cachorro: — Devéras? Nesse caso, felicito-me sinceramente por saber que os meus irmãos da Europa não serão aproveitados para encher linguiça...

CHARADAS SYNCOPADAS 44 a 47

4—3—Em um homem é feio a falta de juizo.

Mar y Posa

3—2—D'esta fórma ficas horrendo.

Manuel Baptista de Souza (Catende, Pernambuco)

3—2—Dous cavallos para puxar folha de palmeira!

Murillo (Paulista, Pernambuco)

3—2—Todo turbulento é vesgo.

Neco de Sá (Bahia)

ANAGRAMMA 48

4—2—Nesta ilha acontece sempre uma desgraça.

Lace (Magé, Estado do Rio)

CHARADA BISADA 49

3—Nesta embarcação é de LEI uma passagem para uma mulher.—2

Labinna Oriebir (Recife)

CHARADAS ANTIGAS 50 a 55

Ao Alvaro F. da Costa:

Roldana, ou mesmo intrumento,—2
Não convém á discussão
Sim, silicato de alumen,—2
Não precisa altercação.

Matuto de Bujuru' (Bujuru', Rio Grande do Sul)

O «ESTRAGO» NOS PLANOS GUERREIROS

"Todos os dias apparecem artigos de critica sobre a guerra na Europa, firmados por pseudonymos paisanos e militares, procurando orientar os leitores com verdadeiras... adivinhações".—(*Nossas notas*)

Zé: — Só Deus sabe escrever direito por linhas tortas... Os homens escrevem torto em linhas direitas... E a prova está... na realidade do que vae acontecendo!

POBRE E ALEIJADA!

"Chegam noticias de varios Estados dando conta do movimento da lavoura no sentido de obter dos poderes publicos ou o auxilio da actual emissão de papel moeda ou uma emissão especial, garantida pelo deposito dos principaes productos—café, borracha e algodão".—(*Dos jornaes*)

Zé: — Você tem razão, minha velha! A conflagração européa veio acabar de te estragar o capitulo! (*aparte*) Mas... tem muita graça este phenomeno da nossa natureza... agricola! Quando se trata de trabalhar, diz-se logo: A Lavoura está sem braços! Mas, quando se trata de pedir, apparecem braços de mais!...

Eu quero agora fazer—1
Neste singelo trabalho
(O qual eu vou remetter
Para as columnas d'*O Malho*)

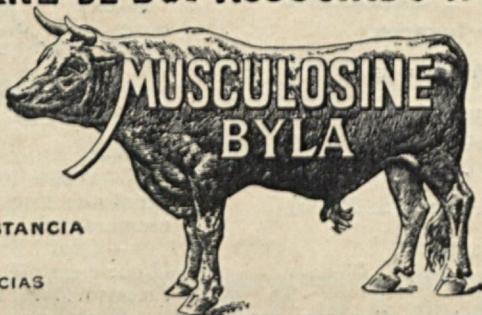
Um problema apparatoso
Custoso de decifrar
E por signal cabuloso—2
Mas *elegante, sem par.*

Olindina Esther de Azevedo (Catende, Pernambuco)

A Euclides Villar:

Euclides, fui convidado
Para um passeio fazer
Em logar desconhecido,
Que não te posso dizer.

Ao certo qual a paragem
Que pretendem levar;
Porém sei que pela Austria,
Com certeza hei de passar.

Na capital da Dalmacia — 2
Havemos de demorar;
Quero que venhas commigo
A cidade visitar.

RASTEIRAS ESTRATEGICAS

(Repercusão da Guerra no Brasil)

— Espere, *seu* guarda ! Eu lhe conto : Este camarada quiz me fazer um *envolvimento á Ferderico*, mas eu passei-lhe uma *ruptura á Napoleão* !...

Dizem que tem um museu,
Onde existe um animal — 2
Que sempre vive em *desordem*
Com os outros — mau signal

Josinho Mação (Olinda, Pernambuco)

Aos collaboradores d'"O Malho":

Quando vem rompendo o dia,
Além, trila um rouxinol, — 2
Soltando nota, pousado, — 1
Annunciando a luz do sol
Com seu trilar entoado.

João Veras (Batalhão, Parahyba)

Esta senhora fallada — 2
Deveis tambem conhecel-a;
D'este lado, unicamente, — 2
Nesta dança podeis vêl-a.

José Belisario (Rio Novo, Espirito Santo)

Eu gosto, por excellencia, — 2
D'esta flôrzinha mimosa, — 3
Pois para mim tem essencia
Mais excitante que a rosa.

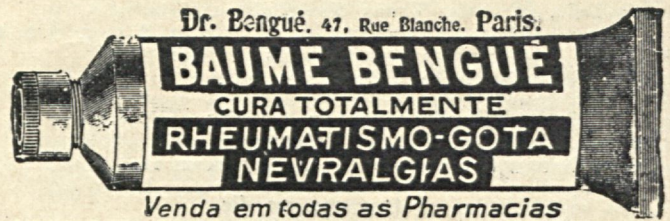
E por isto, eu trago ao peito
No mais suave momento;
Quando por mero despeito
Vou tocar meu instrumento.

Lyra do Norte (Bahia)

LOGOGRYPHOS 56 e 57

Caçoando da sorte minha — 9, 8, 1, 7, 10
Soffrerei todo o rigor,
Amando sem ser amado,
Morrerei com minha dôr.

Odeio-te, mulher perjura,
Mas amizade ainda tem — 4, 5
Este coração magoado,
Que morrendo aos poucos vêm.

Da planta vem o veneno — 3, 2, 11, 10
Com que pretendo extinguir
Os elos d'esta existencia.

Cordeiro de Deus eu sou, — 12, 6, 4, 10
A sua "Planta" hei de seguir
Nesta triste contingencia.

Meio Dia

(Respondendo o logogrypho "Brazileiro", publicado n'"O lao" n. 610, de "Bohemio". Dedicado á senhorita Olga Neves, com a devida venia do Lyra :)

O teu olhar de santa me inebria,
Visão de meu affecto immaculado, 1, 2, 11, 10
Rainha da belleza e phantasia,
Anjo de amôr, de graça aureolado

AFINAL, TIRARAM A MASCARA!

"De União da Victoria, Estado do Paraná, foi enviado ao "Diario da Tarde", de Curityba, um manifesto politico de "Dom Manuel Alves de Assumpção Rocha, Imperador constitucional da Monarchia Sul Brazileira". Esse manifesto tem trinta artigos e constitue o *programma* dos "fanaticos", contra os quaes foi requisitada a intervenção federal". — *(Dos jornaes)*

Zé : — Eis o retrato do novo *Imperador* do sul ! Além de prometter uma Constituição completamentte liberal.. com a pena de morte por cima promette "uma emissão de numerario nominal, a creação de "um exercito aviador", e outras cousas myrabolantes ! Está na conta !

Tem um exercito de fanaticos a seus pés e só lhe falta... a camisola de força !

E's bella, és casta, Venus disfarçada, 1, 6, 4, 3, 5, 1
De porte airoso, de candura feita, 6, 7, 7, 3, 8, 9, 7, 8, 6, 1
Virgem das virgens; pois és, mais perfeita,
Que as deusas todas d'antes festejada.

Tens de Psyché, a attracção, o encaanto,
Que a fada amiga te doou. No emtanto,
De gelo tens o coração, ingrata, 1, 7, 6, 2, 11

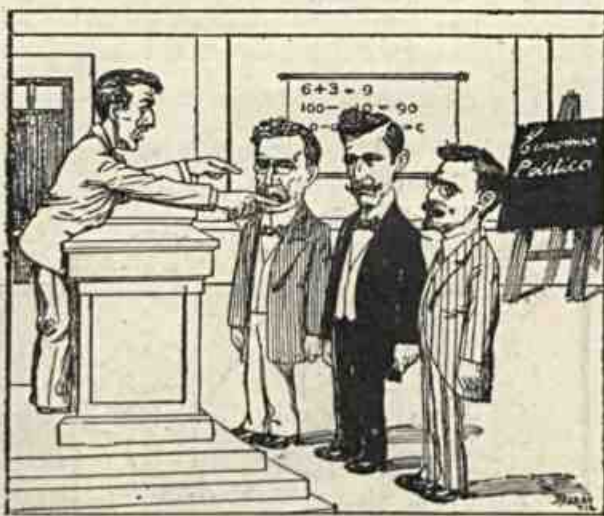
Mas se a ventura proteger-me um dia,
Hei de beijar-te a bocca de ambrosia,
Que me crucia, e fere e que me mata.

Lirio dos Campos (Rio)

ENIGMA 58

A primeira que sempre foi prima,
Ha de o ser entre suas eguaes;
E por ser um encanto da vida
E' motivo de dôres e d'ais.

EXAMINADOR DE ESCACHA!

"Na discussão sobre a reducção de subsidios houve trez opiniões culminantes: a da não reducção, a da reducção de vinte por cento e a da reducção... total".—(*Nossas notas*)

EXAME VAGO

Zé, examinador: — Que diz sobre o assumpto, *seu* Felisbello?

Felisbello Freire: — Digo que... com esta carestia da vida, não se devem reduzir os subsidios.

Zé: — E o senhor, *seu* Peixotinho?

Carlos Peixoto: — Acho que se deve cortar 20 por cento!

Zé: — Que diz, *seu* Barros?

Dias de Barros: — Digo que... nas grandes universidades européas, quando os professores não tinham subsidio, o ensino era optimo; e quando passaram a subsidiar os professores o ensino decahiu muito...

Zé (interrompendo): — Não precisa pôr mais na carta! Deputados sem subsidio?!... Oh! ferro!... Está approvado com distincção! O *seu* Peixotinho, simplesmente e o *seu* Felisbello toma *raposa*!...

DAS ALMAS GRANDES A NOBREZA E' ESTA!

"Quasi todos os brazileiros que estão chegando da Europa, queixam-se amargamente dos trabalhos, aborrecimentos e sustos porque passaram antes de embarcar e na viagem. Por isso, chegam aqui em pessimo estado de saude".—(*Dos jornaes*)

A' vista dos *autos*, lembramos os da Assistencia, para exercerem as funcções de—commissão de recepção aos brazileiros que vêm da Europa a toque de caixa!...

A final, derradeira, que é fim,
E' final entre seus iguaes;
E por ser espantalho da vida,
Volver faz para a vida mortaes.

Apezar de ter sido principio
E se achar no principio primeira,
Nos extremos tambem podes vel-a
Sem trabalho, sem custo ou canceira.

Apezar de ella ser derradeira
E se achar no final do total,
Invertida, na meio do todo,
Vêl-a-ás sempre fim ou final.

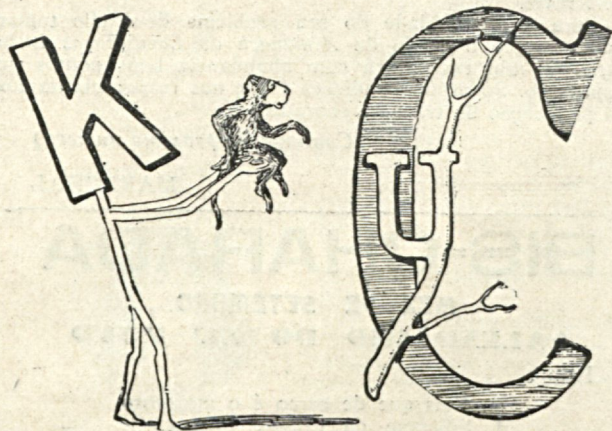
Invertendo o total, vejo agora
Prima e fim semelhantes, iguaes!
Sendo a prima do todo invertido
Mãe, origem do fim, inda mais.

Mario N. T. (Pará)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 59

3—O homem quando repara, mostra-se garrido.

Maria do Céu

ENIGMA PITTORESCO 60

Elmano Queiroz (Belém)

AVISO

Só apuraremos as listas, relativas a este numero, que aqui estiverem: até 15 horas do dia 26 do corrente, as dos decifradores d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; até 1 (esta e as datas que se seguirem são de Outubro vindouro) as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim do Paraná e Espirito Santo; até 7, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; até 9, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; até 11, da Parahyba até Ceará; a 21, as do Piauhy até Pará; a 26, as restantes. Os decifradores que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos indicados.

3° TORNEIO D'ESTE ANNO — MAIO E JUNHO

APURAÇÃO FINAL

Santa Maria (Santos), Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Franconio (Paraná), 264 pontos cada um; Abinor (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), 263 pontos; Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), 262 pontos; Affonso Ramiz (S. Paulo), 253; Augusto Caminhoá (Minas) 250; Mar y Posa, Andaluza, Conde Espinha, 243 pontos; D. Nap, 239; Zilah (S. Paulo), 209; Zazá (Bahia), Lyra do Norte (idem), 207; Ruy Vaz (Santos), 177; Ali Babá (S. Paulo), Zigomar (idem), 171; Samsão, 165; Cabocla de Caxangá, 163; Tiririca, 161; Col y Bri, 160; Meio Dia, 135; Pythagoras (Grão Mogol, Minas), 125; Alfredo José Ferreira (Bahia), 91; Conde de Luxemburgo (Belem, Pará), 88; Visconde Tapioca, 71; Attila (Nuporanga, S. Paulo), 69; Olindina Esther de Azevedo (Catende, Pernambuco), 61; Dr. Mephistopheles (Cucau', Pernambuco), 61; Fausto F. da Cruz Gouvea (Catende, Pernambuco), 51; N. Zinho (Bahia), 29; Clovis de Carvalho (Catende, Pernambuco), 23; José Montoril (Nova Floresta, Pará), 21; Duque de Ouro (Santo Antonio de Jesus, Bahia), 17; Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe), 16; Luiz de Carvalho (Catende, Pernambuco), Accacio Falcão (idem, idem), 12 cada um; Jovinho Maão (Olinda, Pernambuco), 11; Otnemicsan de Osnofedli (Recife), 3.

Em vista de ter havido empate entre os tres de maior numero de pontos, foi feito o desempate, tendo a sorte concedido a victoria em 1° logar a SANTA MARIA e no 2°, á *Gil Braz de Santilhana*, a disposição dos quaes ficam, nesta Redacção os premios respectivos.

A ambos os vencedores cumprimentamos com enthusiasmo, e desejamos-lhes mais outros successos nos torneios que se seguirem.

"O CHARADISTA"

Recebemos o n. 2, d'este interessante orgão charadista que, como o primeiro, está bastante interessante.

NOVA ASSOCIAÇÃO DE CHARADISTAS

A 22 de Julho ultimo, em S. Sebastião de Canhotinho, em Pernambuco, foi fundado o "Nucleo charadistico Mario Freire".

A directoria ficou assim constituida:

Presidente, Pedro Affonso de Medeiros; vice-presidente, José Antonio de Mello; 1° secretario, José Candido Pereira da Silva; 2° secretario, Sebastião da Costa Agra; orador, José Tertuliano de Moura; vice-orador, Nicolau de Figueiredo; thezoureiro, Arthur Crespo; bibliothecario, Pedro Dantas de Oliveira.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveu-se durante a semana o charadista *El Negrito*.

CORRESPONDENCIA

Astro Polar (Curityba) — Não entendemos suas novissimas. Para collaborar aqui preciso é inscrever-se tambem.

El Negrito — Não é d'essa força que desejamos os trabalhos d'esta secção. Mais faceis, e estaremos de accôrdo.

Infeliz — O collega promette, mas não manda. Deve antes mandar e não prometter.

Maria do Céu — Leia o que dizemos a seu esposo.

ERRATA

No numero passado devem ser feitas as seguintes alterações:

No fim do terceiro verso da quinta quadra da antiga 20, accrescente-se o algarismo — 1.

Fica sem effeito a antiga de Eduardo Gomes.

Onde está — charadas antigas 20 a 25 — essa numeração deve ser lida — 20 a 24.

VERGALHO PARA DUAS!

"Um dos maiores crimes que se póde commetter contra a patria, contra a sociedade e contra o homem é, sem duvida, o que tem tido como theatro a capital da Republica, com a devastação pelo fogo das mattas da Tijuca".—(*Do "Jornal do Commercio"*)

A voz do povo : — E fallam das barbaridades e selvagerias no theatro da guerra !...

Aqui mesmo, em plena paz, praticam-se eguaes, lançando-se fogo ás vestes da *madama*, essas lindas e luxuriantes florestas, que estão sendo sendo estupidamente destruidas !

Não haverá por ahi uma alma que se compadeça d'isso e metta o vergalho nas criminosas ?...

A LOUCURA DA TERRA

Os planetas:—Pobre Terra! Aqueceu os miolos ao sol dos armamentos... explodiu-lhe a mania das grandezas, e, agora—coitada!—está com *macaquinhos no sotão!*

Terriveis *macaquinhos*, que a fazem suar sangue!...

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

DURAÇÃO — O presente torneio abrangerá os mezes de Setembro e Outubro.

PRAZO — O prazo será: de 15 dias para os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas; de 20 dias para os outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim para os de Paraná e Espirito Santo; de 26 dias para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; de 28 dias para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; de 30 dias para os da Parahyba até Ceará; de 40 dias para os do Piauhy até Pará; e de 45 dias para os restantes, mas tudo a contar do dia da publicação. As datas acima referem-se ás capitaes dos Estados e ás localidades proximas de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado. A lista, ou outro qualquer documento, que não estiver aqui na data marcada, não será tomada em consideração.

Esta distribuição é feita de fórma a garantir, pouco mais ou menos, aos decifradores d'esta secção o prazo de 15 dias. Se se der o facto (não acontecerá isto muitas vezes) do nosso semanario não ser distribuido no dia do costume, o charadista ficará com a faculdade de contar os seus quinze dias da data da distribuição; e, nesse caso, uma simples declaração do nosso Agente na lista de solução é o sufficiente para o nosso conhecimento.

JUSTIFICAÇÕES — Devem ser feitas dentro dos dous terços do prazo marcado no titulo anterior.

LISTAS — Deverão ser remettidas semanalmente, e assignadas pelo proprio punho do charadista com declaração do logar de origem.

TRABALHOS:—Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do auctor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, quatro soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos e as lettras estranhas usadas em taes especies charadisticas.

Na composição de um trabalho o seu auctor deve levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem esdruxulos, de maneira a tornal-o quasi indecifravel.

Para a difficuldade do seu problema deve elle tomar como exemplo o estylo do *Almanach de Lembranças Luzo Brazileiro;* ahi encontrará com abundancia bons pontos de comparação. Só nestas condições é que nos responsabilisamos pela publicação do trabalho charadistico.

(Continúa no proximo numero)

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE SETEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

14 — Pois que de cerco é o momento
Solemne da grande guerra,
Cerquemos burro com tento,
Cerquemos tigre que aterra!

15 — Coragem para essa luta
Dentro e fóra do cercado,
Com cobra nem sempre enxuta,
Com porco enorme, cevado!

16 — Na frente a cavallaria
(Cavallo... quem não palpita?)
Logo atraz a infantaria...
E' o avestruz que se agita!

17 — Na rectaguarda, canhões
Roncando, assustam, ferozes,
Carneiro e gato, poltrões,
Que nem erguem suas vozes.

18 — Mas de repente a peleja
Toma um aspecto contrario:
Transformado em leão, troveja
O gallo tão legendario,

19 — Numa investida tremenda
Rompe o fogo do cercado:
Foge o pavão da contenda
Foge o cachorro, damnado!

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER PERDE OS CABELLOS QUEM QUER TEM BARBA FALHADA QUEM QUER TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Snr. Capitão de Mar e Guerra Dr. Galdino Cicero de Magalhães, Director do Hospital de Marinha.

Declaro que tenho feito uso do producto denominado PILOGENIO, gerador de cabellos, preparado do Pharmaceutico *Francisco Giffoni*, e com bom resultado.

A caspa e outras pelliculas desappareceram da cabeça e cessou a quéda dos cabellos, que se conservam em bôas condições.

Rio, 12—4—909.—*Dr. Galdino Magalhães.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

DEPOIS DE USAR

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Já se acha em preparo

O Almanach d'«O Tico-Tico»

PREÇO: 3$000

Pelo Correio mais 500 réis

EMPREZA DE CALAFETOS DE SOALHOS

Participamos a V. V. E. E. que fundámos a nossa Empreza, e trabalhamos por proccesso moderno, temos apparelhos para afagações de soálhos, que deixam os soalhos completamente polidos, temos em nosso deposito grande stok de cêra preparada para dar no soalho e tambem grande stock de verniz para o mesmo, dá-se no soalho e dura seis mezes sem precisar conservação temos tambem cortecite. Esta Empreza é casa seria e de confiança, pedimos a quem não tiver conhecimento da nossa casa, quando tiver serviço para fazer farão a fineza de nos mandarem chamar que nós fazemos as amostras antes de principiarmos o serviço. Se querem que as suas casas sejam saudaveis, mandem calafetar os soalhos pela nossa Empreza, porque o asoalho sem sem ser calafetado, apodrece nas juntas e tambem fica a agua depositada, quando se lavar.

Nós fundamos esta Empreza para conservação dos vossos predios; esta Empreza foi fundada em 1914

Rua Barão do Rio Branco, 2; Rua Frei Caneca, 1—Tel. 4211, Central
Fundadores da Empreza, **Leandro Gomes e Antonio Ferreira**
Director— **Manuel Gabriel Oceano**

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

GRATIS NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, **de graça,** sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta, ao preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem hão de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume póde ser-nos devolvido em 30 dias, se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co.,

Caixa do Correio N. 20 — Avenida Rio Branco, 247 — Rio de Janeiro

DOCUMENTOS ACCLAMATORIOS

O Secretario da Intendencia de Alagoinhas narra uma cura importante

Consideramos as opiniões de enfermos curados com os nossos medicamentos uma recommendação das maior valia á sua efficacia.

Além de publicações diarias em toda a imprensa do Brazil, de ha muito vamos exhibindo em cada numero d'esta revista, attestados de doentes restabelecidos graças á acção energica d'A SAUDE DA MULHER, do BROMIL, DA BORO-BORACICA ou do DEPURATIVO LYRA.

A par de documentos d'essa importancia, a nossos archivos cada vez mais affluem cartas de medicos illustres, ora relatando curas, ora nos pondo ao corrente de criteriosas observações sobre o valor de taes productos.

O que a poucos é dado é isso que conseguimos alliar: a acclamação do povo, confessando-se grato por se haver liberto de enfermidades quasi sempre graves, e a palavra orientadora da medicina, aconselhando o emprego de remedios, cuja excellencia é indiscutivel, como os nossos.

Temos agora trazer a publico mais um attestado de grande significação: é de um marido que se apressa em communicar-nos a cura de sua senhora com o uso d'A SAUDE DA MULHER.

Firma-o o nome de Aristoteles Feliciano de Andrade e Silva, distincto secretario da Intendencia Municipal de Alagoinhas, Bahia, e escriptor illustre, que assim se exprime:

« Srs. Daudt e Lagunilla — A vossa A SAUDE DA MULHER é um remedio verdadeiramente milagroso!

Casado ha menos de um anno, minha mulher teve um grande aborto, que foi indifferente a todas as intervenções. Os remedios se succediam numa sequencia assustadora, e a hemorrhagia continuava seu curso.

O velho professor Braziliano Machado Viegas, meu mestre e meu vizinho, aconselhou-me que lhe désse a ella a SAUDE DA MULHER, ao fim de cujo primeiro frasco pude constatar o inicio da cura. Animado com o signal do bom resultado que obtive, comprei mais dous frascos e tive o immenso, o indefinivel prazer de ver minha mulher curada! Com mais cinco frascos, que tomou ás tres colheres de sopa por dia, viu-se curada radicalmente de antigas irregularidades, fortaleceu-se e vive agora alegre e feliz, enchendo a casa de sua alacridade e o meu coração de seu amôr.

Mme. Aristoteles F. de Andrade e Silva

Agradeço-vos o bem que lhe fizestes e a felicidade que me proporcionastes.—*Aristoteles Feliciano de Andrade e Silva*, secretario da Intendencia Municipal de Alagoinhas (Estado da Bahia»).

——

A proposito, convem ler o que diz o prospecto d'A SAUDE DA MULHER. Damos abaixo uma transcripção:

«Hemorrhagia uterina é uma affusão de sangue proveniente da matriz. Caracterisa-se por dôres em todo o corpo, falta de appetite, acceleração das pulsações do coração, irritação nervosa, etc.

A hemorrhagia é frequentemente originada por um parto, um aborto, que são, muitas vezes, acompanhados por ella. Outras causas frequentes são as affecções do apparelho genital.

Tratamento e cura:—Para attender de momento ás hemorrhagias, não ha remedio que se compare A' SAUDE DA MULHER. Não só faz estancar o escoamento sanguineo, como tambem evita a reproducção do mal.

Usa-se esse medicamento, quando ha hemorrhagia, tomando-o ás colheres de sopa e diluido n'agua, de duas em duas horas. Cessando o escoamento, continúa-se a applicar a SAUDE DA MULHER, em doses de duas a tres colheres por dia.

Em vista do attestado acima e da transcripção do nosso prospecto, fica demonstrado que só fazemos asserções verdadeiras.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

RUA DO RIACHUELO, 430 — RIO DE JANEIRO

Officinas lithographicas d'O MALHO